

## Ata nº 2427

Ao vigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Kelvin Paza Botelho, Maria Elena Prando Trevizan, Nelsinho Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Inicialmente, o Presidente justifica a falta da vereadora Andressa na sessão anterior e na presente sessão, por motivos de saúde, na forma do artigo quarto, inciso um da resolução 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Iniciando aos trabalhos, solicita ao Assessor Jurídico para que proceda com a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei, uma moção e três indicações. Iniciando os trabalhos, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 08/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre as regras para constituição e funcionamento de ambiente regulatório Experimental (Sandbox Regulatório) Município de Lacerdópolis/SC e outras providências.". Após a leitura, baixam-se as comissões. Concluída a análise e colhidas as assinaturas, o Presidente submete o projeto à discussão, ocasião em que a **vereadora Solange** solicita esclarecimentos. O **Presidente** esclarece e reembra que já foi aprovado um projeto de parceria com o Polo Inovale, o qual agora necessita de espaço para o ambiente regulatório, sendo necessária autorização legal para sua utilização por empresas em projetos inovadores, com o objetivo de fomentar o incentivo à inovação. Após explicações, submete-o à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura do **Requerimento de Moção de Aplausos nº 05/2025**, de autoria de todos os vereadores, cujo conteúdo deixa votos de congratulações, consideração e respeito aos Ex-Legisladores(as) e Ex-gestores(as) deste Município pela nobre missão de legislar e administrar, espalhando sabedoria no tempo de sua gestão, frente ao Poder Legislativo e Executivo. Após a leitura, o **Presidente** defende a moção, explicando que anteriormente havia encaminhado à Mesa Diretora a proposta de homenagem a todos os ex-legisladores, por serem merecedores do reconhecimento pelo tempo dedicado ao exercício do mandato. Ressalta que as homenagens devem ser prestadas em vida, e não apenas após o falecimento, quando são realizados velórios na Sala das Sessões. Menciona que a ideia surgiu ao assumir a diretoria do São Cristóvão, quando recebeu de seu falecido tio uma foto do primeiro campeonato de futebol. Relata que, ao montar e expor a foto durante a festa da comunidade, muitas pessoas se emocionaram ao relembrar o passado. Inspirado por esse momento, defende que também na política os ex-vereadores merecem ser homenageados, especialmente os primeiros, que exerciam suas funções sem remuneração e, muitas vezes, pediam votos a cavalo. Destaca que alguns ex-legisladores já faleceram, mas suas famílias se sentirão honradas com o reconhecimento. Enfatiza ainda que a homenagem não implicará gasto extraordinário e informa que o evento está previsto para o dia vinte e oito de novembro, em conjunto com as festividades do município. Após a defesa, o Presidente coloca a moção em discussão. A vereadora

Solange questiona o local de realização, e o Presidente informa o número estimado de participantes, esclarecendo que o evento será realizado no Centro Comunitário. Em seguida, a moção é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento à sessão, procede-se à leitura da **Indicação n° 21/2025** de autoria do vereador Nailson, “Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria competente, viabilize a instalação de câmeras de monitoramento na Rua 07 de Setembro, especificamente em frente ao Cemitério Municipal, onde há recorrentes situações de risco no trânsito.”. Feita a leitura, o **Presidente** defende sua reivindicação, justificando que, a pedido da população local, há preocupação com a curva antes do cemitério, onde veículos lentos são ultrapassados em alta velocidade, o que representa risco, especialmente para pedestres e idosos da região. Destaca também a proximidade da entrada da linha Nair, reforçando a necessidade de prevenção de acidentes. Informa que conversou com o sargento responsável, que esclareceu não ser possível deslocar viaturas diretamente para o local, recomendando a instalação de câmeras para flagrar e multar infrações. Após a defesa, a moção é colocada em discussão, ocasião em que o **vereador Kelvin** parabeniza o Presidente pela indicação e lembra que há tempos se discute a instalação de câmeras de segurança. Acrescenta uma observação sobre uma lombada localizada em frente à residência do morador Darci Marcon, que não possui sinalização adequada e está fora do padrão das normas de trânsito. Relata que, mesmo sendo morador antigo, já passou reto pela lombada em algumas ocasiões, o que pode ser ainda mais comum entre visitantes. Solicita, portanto, a colocação de placa de advertência para evitar danos aos veículos e sinistros de trânsito. Em seguida, a indicação é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na continuidade dos trabalhos, é feita a leitura da **Indicação n° 24/2025**, de autoria do vereador Nelso, o qual solicita a recuperação dos banheiros existentes na antiga Casa Mortuária, localizada no Cemitério Municipal, bem como a construção de novos banheiros masculino e feminino com acessibilidade, a restauração da estrutura do imóvel, a instalação de melhorias sanitárias como cuba/bacia de mármore e fornecimento de panos para uso na limpeza de utensílios, além da instalação de pontos de luz e postes de iluminação no entorno do local. Concluída a leitura, a palavra é concedida ao **vereador Nelso**, que inicia a defesa de sua reivindicação. Explica que, na sexta-feira, esteve com o engenheiro Sérgio no local e também no gabinete para avaliar a possibilidade de melhorias. Ressalta que o espaço recebe muitos idosos e visitantes de fora, e que o local está precário, especialmente os banheiros, que são pequenos e inadequados para quem necessita de acompanhante. Lembra que muitos móveis foram furtados, restando apenas os banheiros, e que há necessidade urgente de reforma, incluindo banheiros com acessibilidade e melhoria na iluminação, pois atualmente há apenas dois pontos de luz, insuficientes para o tamanho do cemitério. Apresenta suas ideias para a melhoria, destacando que a estrutura já existe, o que reduz os custos. O **vereador Ademir** acrescenta que, certo dia ao passar pelo local, percebeu vazamento na descarga, tendo que fazer o reparo para evitar desperdício de água. O **Presidente** parabeniza a indicação, comenta que nunca viu ninguém velado no local e reforça a necessidade das reformas. Também confirma a falta de tomadas, mencionando que, durante o velório de seu tio, precisaram usar uma grande extensão. Por fim, a indicação é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Finalizando os trabalhos da ordem do dia, é feita a leitura da **Indicação n° 25/2025**, de autoria do vereador Kelvin, a qual sugere ao Poder Executivo

Municipal que estude a viabilidade de criação de Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Auxílio ao Cuidado de Idosos Dependentes, com a finalidade de garantir apoio financeiro parcial a famílias que necessitam de cuidadores para idosos em situação de dependência. Após a leitura, a palavra é concedida ao **vereador Kelvin**, que justifica sua reivindicação, solicitando apoio para que as famílias recebam auxílio no cuidado de seus entes queridos. Cita nomes de pessoas que necessitam desse apoio e registra seu pedido ao prefeito, com quem já entrou em contato, relatando que o prefeito enfrenta situação semelhante. Em seguida, a indicação é colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente concede a Palavra Livre ao **vereador Nelso**, que questiona a indicação do vereador Kelvin. É esclarecido que a intenção é criar um auxílio mensal para ajudar a custear cuidadores contratados pela família beneficiada, restrito a idosos com renda de até cinco mil reais, conforme cláusula incluída pelo Presidente. O **vereador Nelso** reconhece que o custo de um cuidador atualmente é de, no mínimo, três mil reais, além das despesas com medicamentos. O **vereador Kelvin** ressalta que muitas famílias economizam a vida inteira para arcar com os custos da saúde no final da vida. Relata que uma moradora sugeriu a criação de um serviço de cuidadora diurna para idosos, mas que a atual casa do idoso, localizada em área de “difícil acesso” aos idosos, não atende à demanda, sendo necessária uma unidade com melhor localização na cidade. O **vereador Nelso** informa que já presidiu iniciativas semelhantes e que há planos para melhorias, incluindo piscina com hidromassagem. O **vereador Kelvin** destaca a importância de cuidar dos idosos, que sempre cuidaram da comunidade. O **Presidente** parabeniza a iniciativa, mas adverte sobre o cuidado ao citar nomes de pessoas durante as sessões e ao gravar ou postar vídeos nas redes sociais, mencionando riscos legais relacionados à privacidade e direitos. Cita um caso recente em que um vereador desta casa teve que remover um vídeo, e informa deve buscar orientação do assessor jurídico. O **vereador Kelvin** agradece a observação, assume total responsabilidade pelo conteúdo divulgado e afirma estar certo de que nenhum familiar vetará o vídeo, agradecendo a preocupação do Presidente. O **Presidente** reforça que não deseja responder a processos e deixa a responsabilidade para o vereador, que assegura estar ciente e tranquilo quanto a isso. Posteriormente, o **vereador Kelvin** faz uma observação sobre o acúmulo de lixo em frente à agropecuária da vereadora Maria Elena, solicitando a instalação de um contêiner no local, devido ao grande volume de resíduos gerado pelas famílias da região. Destaca que o acúmulo prejudica a estética da cidade e pode gerar riscos à saúde pública. Por fim, envia cumprimentos ao seu amigo Henrique, que conquistou o primeiro lugar na bocha paraolímpica na região e disputará a final, ressaltando a presença de um atleta paraolímpico na cidade. Também manda um abraço ao seu amigo Maike. Na sequência, a **vereadora Solange** faz uso da palavra, iniciando ao parabenizar a indicação das câmeras de segurança. Sugere que também sejam instaladas na Rua Vereador Simão Proner, pois, todas as quartas-feiras, participa da fisioterapia funcional. Relata que, ao sair do local, percebeu um carro em alta velocidade tentando ultrapassar um caminhão que vinha pela rua acima. Em relação à indicação do cemitério, parabeniza o vereador Nelso, recordando que esteve no local no ano passado e constatou a necessidade de melhorias. Sugere a criação de um espaço com bancos e cadeiras, oferecendo conforto aos idosos, com copos e bebedouros, para melhor aproveitamento do local. Sobre as famílias mencionadas pelo vereador Kelvin, afirma

conhecer muitas outras que, mesmo recebendo salários superiores a cinco mil reais, enfrentam dificuldades devido aos custos de cuidadores e medicamentos. Comenta que construir um espaço específico para os idosos pode não ser adequado, pois muitos preferem permanecer em casa, sendo necessário avaliar cada caso. Destaca que os idosos municipais estão, em geral, desamparados, apesar da dedicação de alguns profissionais. Ressalta que o município oferece apenas um lanche por mês e que, para atividades semanais, é necessário custeio particular, já que os recursos disponíveis são limitados e gerais, destinados a todos os setores. Questiona a falta de frutas e outros cuidados básicos, pedindo atenção especial aos idosos que contribuíram para o município ao longo de sua vida. Comenta o evento realizado no Centro Comunitário com a AMMOC, observando que a participação do município foi pequena em comparação com outros municípios vizinhos, devido à falta de convites para os idosos. Relata que, ao conversas com amizades de outros municípios, soube que lá há atividades diárias variadas para os idosos e que foi convidada a conhecer essas iniciativas. Menciona que, ao tentar implementar algo semelhante em sua cidade, foi barrada e até hoje não conseguiu realizar ações desse tipo. Afirma que sente dificuldades para exercer plenamente suas funções como vereadora devido a essas barreiras. Comenta sobre a organização de um caixa para o passeio de final de ano dos idosos, ressaltando que o alto custo impede a realização de eventos mais diversificados, sem desmerecer os passeios que há no município. Observa que existem recursos previstos no orçamento para ações voltadas aos idosos, mas questiona se não há outras formas de proporcionar experiências diferenciadas, reconhecendo o trabalho do Conselho Tutelar e suas limitações legais. Sobre a Casa do Idoso, comenta que conversou com o prefeito, mas que não há interesse em construir uma nova unidade, apenas investir na piscina olímpica do Centro de Eventos. Destaca a dificuldade de acesso à atual Casa do Idoso, localizada em um morro, e sugere que os veículos que transportam idosos de áreas distantes possam permanecer próximos para facilitar o deslocamento, mas afirma que sua sugestão não foi atendida. Quanto ao lixo mencionado pelo vereador Kelvin, informa que desde o início já havia sido feita indicação para instalação de contêineres, e que a Prefeitura está analisando a ideia há alguns meses, mas ainda não houve avanço. O **vereador Kelvin** acrescenta que, durante palestra do ex-prefeito Sergio na escola, foi informado que houve apenas uma empresa interessada na licitação de coleta de lixo, demonstrando a dificuldade de concorrência e a complexidade da situação. Em seguida, a palavra é concedida ao **vereador Gervesson**, que aborda cobranças recebidas em relação à Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). Relata que moradores questionaram uma taxa adicional na fatura de água, além do consumo regular, no valor de noventa e um reais e quarenta e cinco centavos. Informa que tentou contato com a CASAN, sem sucesso, e solicita que a dúvida seja esclarecida por meio desta Casa Legislativa. Ressalta que não sabe se a situação ocorre em todo o município e que sua própria fatura ainda não chegou, não podendo afirmar se se trata de atraso ou de cobrança indevida. Também se manifesta sobre a lombada sem sinalização mencionada pelo vereador Kelvin. Afirma que a lombada em frente à sua residência encontra-se com a pintura desgastada e sem sinalização adequada. Comenta que questionou o prefeito, que informou ter encaminhado a questão ao Departamento de Infraestrutura (DEINFRA), pois, por se tratar de rodovia principal, a prefeitura não tem competência legal para realizar intervenções diretamente. Na sequência, a **vereadora Maria Elena** faz uso da

palavra, complementando as falas do vereador Kelvin referentes ao lixo, informando que já estão realizando cobranças, e ressalta que há muitas caixas e materiais leves, os quais, com o vento, acabam espalhando a sujeira. Comenta que ainda não há definição quanto aos contêineres, sendo inclusive ela quem teve a ideia. Sobre os idosos, informa que, desde gestões anteriores, vem cobrando a adoção de exemplos de cidades vizinhas, validando as falas da vereadora Solange, que mencionou que alguns idosos preferem permanecer em casa. Apresenta sua sugestão de criar um espaço para os idosos, onde possam realizar atividades diárias com profissionais da saúde; entretanto, destaca que há um custo, considerando que o município possui muitos idosos e, em breve, haverá ainda mais. Comenta sobre os agricultores aposentados, que continuam recebendo apenas um salário mínimo, apontando a injustiça dessa situação. Ressalta que não desmerece outras profissões, mas considera insuficiente a remuneração frente ao trabalho desenvolvido pelos agricultores. Questiona, ainda, o impacto dos custos com atendimentos médicos e o que sobraria para os aposentados, reconhecendo, porém, que muitos estão com boa saúde. Destaca também a dedicação de algumas noras em cuidar de seus sogros, considerando que a indicação do vereador Kelvin deve ser avaliada com carinho. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que aproveita o tema dos idosos para apresentar um levantamento: são mais de seiscentos idosos no município. Concorda com algumas colocações da vereadora Solange, mas comenta que, em conversa com idosos do interior, recebeu apenas elogios ao trabalho da administração. Questiona, entretanto, como é a situação na cidade, se há falta de recursos e se seria desejável oferecer lanches semanalmente. A **vereadora Solange** esclarece que não quis dizer isso. Afirma que é necessário melhorar e oferecer mais frutas, pois os idosos trabalharam para usufruir desses benefícios e, atualmente, precisam pagar pelo próprio lanche, caracterizando uma crítica construtiva. Reconhece que atualmente há encerramentos com almoços e brindes, mas questiona sobre o restante do ano, citando outros municípios em que o serviço é diferente. Compila que em muitos municípios há almoços diários e festas na casa do idoso. Ressalta que, se os vereadores pudessem acompanhar presencialmente, perceberiam a necessidade de melhorias, como a correção de goteiras que molham o interior do espaço e podem ocasionar quedas. Reitera que não está criticando o trabalho das profissionais, apenas cobrando melhorias para os idosos, lembrando que, no passado, a situação era mais adequada. O **Presidente** comenta que buscará resolver a situação, conversando com o prefeito para obter sua opinião. Por fim, faz uma reflexão sobre prática de esportes, destacando a retomada da bocha e a confraternização gerada, que movimenta a economia municipal por meio do esporte e do lazer. Relata que, no último final de semana, o time de veteranos participou de um jogo em Piratuba, chamando atenção o goleiro com setenta e oito anos e o senhor Jurandir, da mesma idade, jogando de forma alegre e servindo de inspiração para os mais jovens. Complementa que, recentemente, ao cortar o cabelo, encontrou dois idosos que comentaram sobre a juventude, na qual muitos não desejam trabalhar. Um deles trabalha na Coolacer, servindo de exemplo, e o Presidente parabeniza essas pessoas que continuam ativas na vida laboral mesmo em idade avançada. Assim, nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em razão do Decreto

Legislativo nº 05/2025, que decreta ponto facultativo na Câmara Municipal de Vereadores, em alusão ao Dia do Servidor Público.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Gervesson Antonio Cadore

Fabiano Miqueloto

Kelvin Paza Botelho

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis